

Hoje, às 13 horas, reunindo-se defronte do portão da Penitenciária, à rua Frei Caneca, a Comissão Pró-Liberdade dos Presos da Light visitará seus 12 companheiros que ali se encontram encerrados -- para a visita são convidados os trabalhadores em geral

Blas Roca será homenageado pelo proletariado carioca no dia 13 do corrente, às 20 horas, à rua do Senado, 264 - Proclamação da U.S.T.D.F. * Hoje, a importante assembléa do Sindicato dos Jornalistas cariocas * Liberdade de imprensa no Paraguai * Fuzilado Ramon Via, herói da República Espanhola e da Resistência Francesa.

O INFORME POLÍTICO DE PRESTES NA III CONFERÊNCIA NACIONAL DO PCB

"NO MUNDO INTEIRO A CORRELAÇÃO DE FORÇAS É FAVORAVEL Á DEMOCRACIA"

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II

N.º 348

QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1946

Os Trabalhadores Da Light Aos Seus Líderes



A COMISSÃO PRÓ-LIBERDADE DOS PRESOS DA LIGHT DIRIGE-SE A CLASSE, convidando os companheiros para a visita efetiva que faz hoje, às 13 horas, aos doze membros da Comissão de Soldados detidos na Penitenciária da rua Frei Caneca. A comissão de trabalhadores, que aparece na gravura, veio entregar a lista de comunicação dos presos, estando aguardando os companheiros e suas famílias para a visita de hoje, sendo o ponto de reunião o portão da Penitenciária.

"Os fascistas serão completamente batidos, se soubermos agir com firmeza, mas igualmente com prudência e serenidade", diz o Secretário Geral do P.C.B. — Profunda análise da situação internacional e nacional feita no importante documento político — Balanço crítico e auto-crítico da atuação do Partido Comunista

Damos abaixo os trechos principais do informe político apresentado pelo Senador Luiz Prestes, em nome da Comissão Executiva do P.C.B., à III Conferência Nacional do Partido, agora reunida.

Inicialmente, disse Prestes:

"Cama adas!"

Reunimo-nos hoje em Conferência Nacional de nosso Partido em momento dos mais decisivos para a democracia no mundo e em nossa terra, para o futuro da humanidade e o progresso do Brasil."

E continua:

"Dificuldades variadas, inerentes ao momento histórico que estamos, no próprio processo de formação e crescimento do nosso Partido, e as dificuldades políticas, as mais diversas, levaram o C.N. a trair ferro para essa mais oportuna convocação do IV Congresso cuja falta se pretende em parte sanar com a reunião de ta III Conferência Nacional.

Novo objetivo é fazer o balanço crítico e auto-crítico do trabalho realizado nos 3 anos que nos separaram da Conferência anterior, reexaminar objetivamente a situação mundial e na-

cional a fim de que possamos confirmar ou corrigir nessa luta política e decidir as tarefas imediatas a realizar.

Camaradas!

HA 3 anos realizava-se na grande América, em plena guerra, e ainda sob os rigores da ditadura e de sua política, a II Conferência Nacional de nosso Partido, que teve a tarefa gloriosa de bem caracterizar a guerra contra o fascismo, chamando-a "guerra de libertação dos povos", e, em consequência, de fazer o apelo histórico — tão difícil naquela circunstância! —

A União de todos os braços da "União Nacional em torno do governo". A mobilização para a guerra, e em apoio às forças expatriadas em organização.

Aqui estamos reunidos para examinar o caminho andado e consolidar o trabalho realizado. Onde estamos? Para onde vamos? Qual o rumo a seguir? Quais as tarefas mais imediatas a realizar? Estas, entre muitas, as principais interrogações para as quais precisamos de respostas claras e tão justas quanto possível. São estas respostas que devemos esperar o Partido; são estas respostas que nosão de ajuda para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil."

Falando sobre o caráter da guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

Palando sobre o caráter da

guerra para prosseguir vitoriosos à tarefa do proletariado e da guerra a fim de armar os povos contra os governos reactionários, a miséria e a ignorância, contra as sobrevivências do fascismo pela democracia e pelo progresso do Brasil.

e a caravana passa.

* O deputado Aloisio de Castro fez a sua estréia ontem. Por que não continuou calado? Podia-se pensar que ele era inteligente.

Não teremos dúvida em conceder a licença para o processo dos deputados comunistas."

(Assim falou Aloisio. E falou para os integrantes. A "Vanguarda" foi procurá-lo; Castro não respondeu. Lá veio bestete.)

* Um boato sem importância

"Teria sido convidado para Chefe de Polícia do Rio de Janeiro o senhor Pedro de Oliveira Ribeiro Bobininho (que é do Dr. Pedro), secretário de Segurança de São Paulo."

"O Globo" — 9 de julho, aniversário da Revolução Constitucionalista.

* Uma notícia importante

"Foi executado o agente da Gestapo, Ludwig Rutschmeier, condenado à morte em abril por ter torturado patriotas noruegueses."

Telegrama de Oslo, mandado pela R. S-7-46.

* A última da bomba

(Conforme os jornais têm publicado, robaram a bomba atômica)

Vida dos Comitês Populares

ANIVERSARIO DO COMITÉ DEMOCRÁTICO COSME VELHO-LARANJAS

Semana a autonomia recuperará os problemas do Distrito Federal

dam e, por intermédio da direção, realizou-se sábado último a festa comemorativa do primeiro aniversário do Comitê Democrático Cosme Velho-Laranjais. Houve concerto folclórico animado pela exibição de um esquenta musical; bello americano de várias prendas oferecidas pelas sortes; farra-mesa de doces; e a inauguração de uma exposição de pintura e de escultura.

A diretoria aguarda o con-

tinuado da noite Comitê. A diretoria faz um apelo a todos para que continuem a trabalhar unidos, tanto quanto possível, para que permaneçam alcançados os objetivos fixados na noite.

Viva o Comitê Democrático Cosme Velho-Laranjais e a Vida a Democracia!

O presidente do Comitê, abrindo a farta festejada, saúda os companheiros de lá daí:

— Durante o seu primeiro ano de existência, o Comitê Democrático Cosme Velho-Laranjais participou ativamente de várias campanhas populares, sobretudo durante o período eleitoral. Foi bem elevado o número de votantes no nosso bairro de Agua Fria e Laranjais. Os habitantes de ambos os bairros emprenderam a sua independência e ajudaram o povo na sua luta anti-fascista. Inclusive realizando os feitos da PEBL.

Embora sem estar partidaria mantendo o Comitê sempre atento aos problemas políticos e, até avés de indicações de seu numeroso associado, por muitas vezes se manifestou ora para apoiar os atos acertados do governo da República, ora para reverter corajamente os erros e violências de autoridades que pretendiam implantar no Brasil métodos e ideias pelo mundo.

O nome do Comitê, como todos os demais, muito tem se esforçado para alcançar melhorias nos bairros, não tendo, entretanto, alcançado pleno êxito por não termos, ainda, um projeto sólido pelo povo, capaz de enfrentar e resolver os problemas populares.

Somente a unidade do Distrito Federal poderá dar solução definitiva aos nossos problemas.

C. N. acresce também o Comitê a sua atividade a campanha de alfabetização e a nova escola continua a produzir bons resultados.

Promoveu-se sô de cinema e feiras populares que tiveram boa repercussão. Contudo, também funciona o gabinete médico, sob a orientação do dr. Armando de Lacerda e seus dedicados colegas. Vários associados tiveram e continuam a ter assistência jurídica. Funcionam, ainda, aula de contas. Desenvolvem-se os esforços para aumentar a nos a biblioteca.

O presidente do Comitê é o Dr. Antônio Freire Lira, apesar de sua idade, é sempre um povo eleito pelo povo, capaz de enfrentar e resolver os problemas populares.

As 21 horas terminou a conferência, presidida pelo presidente da comissão.

Todos os associados se recor-

rem a possibilidades de mesma hora, folhinhos, etc., em seu poder, que prestam contas imprestavelmente até o dia 15 do corrente.

DISTRITAL CIDADÃO NOVA (reuniões à sua Comunidade de Fazenda 100) — HOJE, dia 10 de julho, às 10 horas, CELULAS 14 e 15.

— 18 horas, OS SECRETARIOS DE MASSA, DIVULGACAO E POLITICOS DE TODAS AS CELULAS. AMANHÃ, dia 11 de julho, às 18 horas, CELULA 14A NEIRI.

DISTRITAL DE MADUREIRA (reuniões à sua Comunidade de Fazenda 100) — HOJE, dia 10 de julho, às 10 horas, na sede, CELULAS 14 e 15.

— 20 horas, adiante o compromisso de comparecerem os secretários das celulas.

DISTRITAL DA ZONA NORTE (reuniões à sua Rua Encantado 100) — AMANHÃ, dia 11 de julho, às 20 horas, OS SECRETARIOS DE TODAS AS CELULAS para uma reunião de maior importância.

DISTRITAL DO REALengo (reuniões à sua Rua Marechal Mafra, 100) — HOJE, dia 10 de julho, às 20 horas, a Barra da Água Branca 2000, CELULA ESTIMADORA PEDRO TESSA.

CONVOCACAO NOMINAL — Os camaradas José Ferreira, Avelino Antônio de Pinho, Marcelino José dos Santos e José Coelho Soares devem comparecer às 20 horas de hoje à sede do Distrito.

AVISO — Determina a todos os camaradas que tem alguma folhinha, etc., em seu poder, que prestem contas imprestavelmente até o dia 15 do corrente.

DISTRITAL DA ZONA SUL (reuniões à sua Rua General Polidoro 100) — HOJE, dia 10 de julho, às 20 horas, TODOS OS CAMARADAS, Peças planejados para dar assistencia as bases. Pedem os tristes relatos nos serviços de assistencia.

CONVOCACAO NOMINAL — Solicita-se a comparecimento de todos os camaradas LOURDES MULHERES, dia 16 de julho, às 20 horas.

AVISO — Todos os camaradas que receberem cartas para o DIA DANÇANTE, bem como cartilhas da vila de cheiros dia 23 de maio, prestar contas das 16 às 20 horas, diariamente.

CELULAS FUNDAMENTAIS

CELULA PEDRO ERNESTO — HOJE, dia 17 horas, à sua Comunidade de Laranjeiras 19, Seção 8, principalmente Apolo, Evaristo, Elisa e Nicomedes. Às 17 horas, Seção 5, local do costume.

RUSSO DO MAGALHAES por PEDRO DE CARVALHO BRAGA Secretario Político

COMITE MUNICIPAL DE NOVA IGUAU

CELULA OLGA BENARIO PRESTES — Ficam convocados todos os militantes para se reunirem amanhã, dia 11, às 20 horas em sua sede.

COMITE MUNICIPAL DE NITEROI

CELULA 18 DE ABRIL — Convoca os camaradas da Seção B para uma reunião hoje, às 10:30, e os demais aderentes.

CELULA SANTA ROSA — Convoca os companheiros para uma reunião amanhã, 11, às 20 horas, na sede do C.M.

— O C.M. convoca todos os membros do secretariado, efetivos e suplementares, para uma reunião hoje, às 20 horas. Para esta reunião foiprovada a seguinte ordem do dia: — 1) balanço das atividades nos últimos dois meses; 2) resoluções e moções.

MANOEL AUGUSTO DE SOUZA — Secretário

SENCAÇÃO DE FOGO NO ESTÔMAGO

AZIA

↓

PERIGO DE ULCERA!

Se são estes os seus males, recorra logo ao Leite de Bismuto Composto. Lembrase que a azia é produzida pelo excesso de ácido clorídrico no estômago, o qual pode exercer ação corrosiva ou ulcerante. O perigo de ulcera significa perigo de operação, ou das consequências ainda piores. O leite de Bismuto Composto é antiácido e age como protetor das mucosas do estômago, evitando assim complicações graves.

Nos casos de ulcera form a barreira protetora na superfície afetada, alivia as dores e vómitos e favorece a cicatrização.

LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

O PROTETOR GASTRO-INTESTINAL



Foto em liberdade o portuário João Roberto Leite

A solidariedade dos trabalhadores arranca um bravo companheiro do cárcere



O portuário João Roberto Leite, quando falava no novo reda-

tor, solidarizou-se com os detidos.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros facções a mando de Pereira Lira e Embassay. Devia a solidariedade de sua classe, que recorreu a todas as formas de protesto, inclusive denunciando aos deputados do povo na Assembleia Constituinte, as torturas sofridas por aquele trabalhador no "corredor polônio" da Gestapo da rua da Praça, João Roberto acabou de ser posto em liberdade. Outro mesmo à tarde, aquele portuário, que soube levantar bem alto a bandeira da Democracia, portando-se bravamente diante de seus açoites, veio à "Tribuna Popular" agradecer por nosso intermédio o grande movimento feito pelos companheiros do Cais do Porto em prol da sua libertação.

Em nossa edição de ontem, norteamos as violências de que foi vítima, na polícia Central, o portuário e o Roberto Leite, espancado brutalmente por Borelli e outros

VIDA DOS CAMPONESES

Resolver o problema da terra é resolver o problema da fome no Brasil e abre novas perspectivas para o desenvolvimento industrial do país, porque só com a terra entregue ao povo, seu poder deu que o trabalhador poderá aumentar o nível de vida das grandes massas e crescer, como se torna necessário, o mercado interno. — LUIZ CARLOS PRESTES.

Para arregimentar os camponeiros e os habitantes do interior em lutas, clubes e cooperativas e os habitantes de aldeias do povo do lugar, precisam, porém, levar em conta, primariamente, seus problemas específicos, devendo estudas cuidadosamente suas reivindicações mais sentidas, aquelas possíveis de serem conquistadas, aquelas que consultam o sentimento de toda a massa da local de trabalho.

Constantemente são dirigidas, por carta, ou levadas pessoalmente à TRIBUNA POPULAR, ao Partido Comunista do Brasil, os anelos Lui Carlos Prestes e à bancada comunista na Assembleia Constituinte, queixas e reclamações dos camponeiros vindas de todos os recantos do país. Reuniões em "Vida dos Camponeiros" ou publicações notícias paginas, em reportagens e entrevistas, eles mostram a necessidade, para a causa da democracia e do progresso no Brasil, da liquidação do monopólio da terra, base econômica da reação e do fascismo.

— CRISOLINO JOSÉ DOS SANTOS, camponês do distrito de Monrópolis, município de Campos, enviou-nos as seguintes informações sobre as dificuldades de vida e trabalho nas fazendas do Norte-Pantaneiro: — "para criar novos filhinhos, só temos de passar fome. Não temos terra, não temos salário. Os fazendeiros precisam só de criar gado e não de lavorar, porque um belo tem para elas muitos vales do que um trabalhador".

— EM MARQUES DE VASCONCELOS, no Estado do Rio, o operário têxtil José Amancio Luis avitou-se com diversos camponeiros daquele município. Eis as informações que nos mandou: "Inimigos em fazendas nas imediações de Conservatriz, depois de algumas horas de conversa, disseram-me que vivem numa completa miséria, sujeitos ao horário de 12 horas. Isto é das seis da manhã às seis da tarde, com o orvalho de 7 cruzetos por dia. Pagam por um quilo de tomate, 12 cruzetos e o açoitar preto 12 cruzetos a quilo. Perguntei a um deles a que preço estava a carne, mas ele respondeu que era quase nenhuma vinda e responderam todos, por uma só vez, que há mais de um mês não compram carne por causa da miséria do salário. E esta é a vida de todos os camponeiros daquela zona".

LIMPOU E PLANTOU A ILHA DO ANANAZ COM O SUOR DE SEU ROSTO

— Agora que frutifica, querem torná-la do campões João Bernardo — Numerosos deputados tomaram a si o doloroso caso daquele trabalhador brasileiro



Ao centro, o camponês espoliado João Bernardo Guimarães, narrando o seu doloroso caso a deputados e ao redator da TRIBUNA POPULAR, na Constituinte

OLHO MÁGICO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

tado. Realmente não são uns poucos sabios nem são apenas os comunistas os que estão denunciando o perigo decorrente do segredo atómico nas mãos de um imperialismo tão acidental como o de Wall Street, que confunde a boa vizinhança rosselliana com algo a fazer da América do Sul um milre apêndice do Norte. A "Tribuna Popular", num tópico muito oportunista, já teve ocasião de lembrar o pensamento da imprensa conservadora inglesa sobre a espionagem soviética contra a África. Faz pouco tempo Churchill foi aos Estados Unidos propor uma aliança dos povos de língua inglesa contra a URSS. Agora são os próprios conservadores que se alarmam diante da possibilidade dessa aliança, que acabaria por converter todo o Império num mero sistema de bases "defensivas" do dólar tão "ameaçado".

* * *

No França, o alarme é visível hoje até nas fileiras do de Gaulle, dos círculos políticos dos católicos que apolam esse general e o "premier" Bidault. O jornal mais difundido que eles editam em Paris é "Combat", que traz no cabeçalho a Cruz de Lorena. No seu número de 26 de junho dedicava ele uma caricatura à experiência da Bikini. Viu-se numa prata de "atol", os três leitões do desenho animado de Walt Disney, vestidos, um de almirante, outro de general e o outro de brigadeiro do ar dos Estados Unidos, cantando e dançando, e por trás deles, segurando a bomba na mão, e disfarçado de lobo, o presidente Truman. E cantavam eles, ingenuamente: "Que será que o lobo mau está temendo?"

* * *

Roosevelt tinha em vista, acima de tudo, o bem da humanidade. O poderio dos Estados Unidos devia ser posto a serviço da paz e do progresso dos povos. Assim agiu ele durante a guerra do nazismo contra o comunismo, motivo porque a "fronteira" finançada pelo governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

Roosevelt tinha em vista, acima de tudo, o bem da humanidade. O poderio dos Estados Unidos devia ser posto a serviço da paz e do progresso dos povos. Assim agiu ele durante a guerra do nazismo contra o comunismo, motivo porque a "fronteira" finançada pelo governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

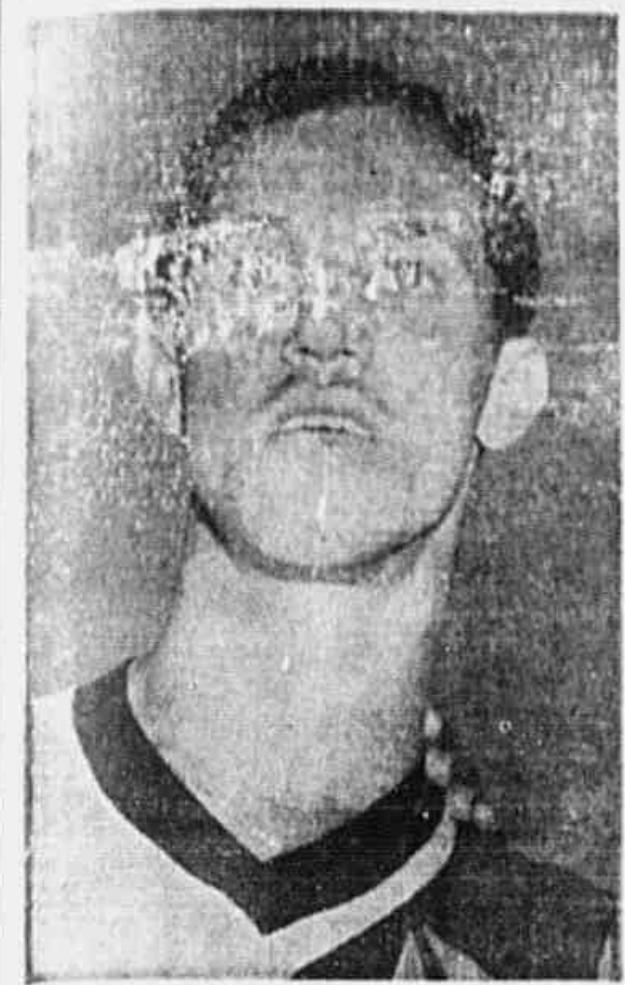
BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

BRUXELAS, 9 (L.P.) — O governo belga calou hoje inesperadamente em virtude de um voto adverso do Senado que repeliu a moção de confiança por setenta e seis. A moção foi recusada ao senador Van Acker, do Senado, que se achava à frente do Ministério da Justiça. O senador Glabach foi acusado de ter colaborado secretamente com os nazistas durante a ocupação.

ANTECIPADO OFICIALMENTE PARA A TARDE DE SABADO O PRELIO VASCO E BANGU'



...o imponente elocente cartola, que se exibiu esta noite, ao público paulista

O Fluminense concederá, esta noite, revanche ao Palmeiras

Em grande Jogo deverão assisti-las paulistas na noite de hoje, no estádio de Pacaembú, conforme o acordo feito entre os dois exequentes quadros do Rio e do São Paulo.

Como é de conhecimento público, na primeira etapa deste tipo de jogos, o clube carioca venceu a sua e o valoroso resultado pela contagem de 4 a 1, que terá de enfrentar na noite de hoje, tendo por tanto

Grande expectativa pelo interessadual de hoje no Pacaembú

Jogarão completos os litigantes

— Os CARIOCAS Arrebanhando o seu melhor quadro, os tricórios devem levar uma equipe capaz de confirmar o feito da ultima luta, cujo feliz resultado lhe deve aumentar o acervo de glórias.

— OS PAULISTAS

O quadro do Palmeiras que deverá fazer frente ao do Flu-

mineiro no gran' Jogo de hoje, deverá ser constituído pelos mesmos elementos que vieram ao Rio, cuja produção, espera-se, ultrapassará em muito a exhibida da entre nós.

A equipe das Laranjeiras deve formar para o público paulista com a seguinte constituição: Robertinho; Guatier e Haddad; Bigode Pé de Valsa e Pascoal; Pinheira Ademir; Paulo (Juvenal); Orlando e Ro-drigues.

— OS PAULISTAS

O quadro do Palmeiras que

deverá fazer frente ao do Flu-

mineiro no gran' Jogo de hoje,

deverá ser constituído pelos mesmos elementos que vieram ao Rio, cuja produção, espera-se,

ultrapassará em muito a exhibida da entre nós.

Portanto é das mais promissoras as perspectivas para o encontro que será travado no Estádio Municipal do Pacaembú, no vizinho Estado bandel-

ante.

— O JUIZ

Apesar de não conhecer o ar-

bitro do encontro, fala-se que

o sr. Maio Viana, árbitro carioca,

deverá ser o encarregado de diri-

gitar o desfecho da luta.

— DOIS HUNGAROS NO

ENSAIO DO BOTAFOGO

Treinarão amanhã os novos defensores

do "Glorioso"

O treino que os botafoguenses

fariam realizar amanhã é de mu-

tanta significação para a fama la-

vinho-negra, pois serão submetidos

a um teste os dois elementos

hungaros recentemente chegados à

esta Capital e que deverão per-

manecer no clube de General Se-

veriano.

— O ENSAIO

As duas equipes que farão

parte do encontro, o clube de

General Severiano e o clube

do Botafogo, terão de

comprovar as credenciais de

"cracks" experimentados em co-

ntatos internacionais, defendendo

as cores de seu país de origem.

Os jogadores que deverão estar su-

as vistas do técnico botafoguense,

um arqueiro e um centro-meio,

se a direção técnica dos al-

vi-negros os aprovar, poderão

participar dos próximos encon-

tos do Botafogo F. C. durante

o Campeonato da Cidade.

— O ENSAIO

As duas equipes que farão

parte do encontro, o clube de

General Severiano e o clube

do Botafogo, terão de

comprovar as credenciais de

"cracks" experimentados em co-

ntatos internacionais, defendendo

as cores de seu país de origem.

Os jogadores que deverão estar su-

as vistas do técnico botafoguense,

um arqueiro e um centro-meio,

se a direção técnica dos al-

vi-negros os aprovar, poderão

participar dos próximos encon-

tos do Botafogo F. C. durante

o Campeonato da Cidade.

— O ENSAIO

As duas equipes que farão

parte do encontro, o clube de

General Severiano e o clube

do Botafogo, terão de

comprovar as credenciais de

"cracks" experimentados em co-

ntatos internacionais, defendendo

as cores de seu país de origem.

Os jogadores que deverão estar su-

as vistas do técnico botafoguense,

um arqueiro e um centro-meio,

se a direção técnica dos al-

vi-negros os aprovar, poderão

participar dos próximos encon-

tos do Botafogo F. C. durante

o Campeonato da Cidade.

— O ENSAIO

As duas equipes que farão

parte do encontro, o clube de

General Severiano e o clube

do Botafogo, terão de

comprovar as credenciais de

"cracks" experimentados em co-

ntatos internacionais, defendendo

as cores de seu país de origem.

Os jogadores que deverão estar su-

as vistas do técnico botafoguense,

um arqueiro e um centro-meio,

se a direção técnica dos al-

vi-negros os aprovar, poderão

participar dos próximos encon-

tos do Botafogo F. C. durante

o Campeonato da Cidade.

— O ENSAIO

As duas equipes que farão

parte do encontro, o clube de

General Severiano e o clube

do Botafogo, terão de

comprovar as credenciais de

"cracks" experimentados em co-

ntatos internacionais, defendendo

as cores de seu país de origem.

Os jogadores que deverão estar su-

as vistas do técnico botafoguense,

um arqueiro e um centro-meio,

se a direção técnica dos al-

vi-negros os aprovar, poderão

participar dos próximos encon-

tos do Botafogo F. C. durante

o Campeonato da Cidade.

— O ENSAIO

As duas equipes que farão

parte do encontro, o clube de

General Severiano e o clube

do Botafogo, terão de

comprovar as credenciais de

"cracks" experimentados em co-

ntatos internacionais, defendendo

as cores de seu país de origem.

Os jogadores que deverão estar su-

as vistas do técnico botafoguense,

um arqueiro e um centro-meio,

se a direção técnica dos al-

vi-negros os aprovar, poderão

participar dos próximos encon-

tos do Botafogo F. C. durante

o Campeonato da Cidade.

— O ENSAIO

As duas equipes que farão

parte do encontro, o clube de

General Severiano e o clube

do Botafogo, terão de

comprovar as credenciais de

"cracks" experimentados em co-

ntatos internacionais, defendendo

as cores de seu país de origem.

Os jogadores que deverão estar su-

as vistas do técnico botafoguense,

um arqueiro e um centro-meio,

se a direção técnica dos al-

vi-negros os aprovar, poderão

participar dos próximos encon-

tos do Botafogo F. C. durante

o Campeonato da Cidade.

— O ENSAIO

As duas equipes que farão

parte do encontro, o clube de

General Severiano e o clube

do Botafogo, terão de

comprovar as credenciais de

"cracks" experimentados em co-

ntatos internacionais, defendendo

as cores de seu país de origem.

Os jogadores que deverão estar su-

as vistas do técnico botafoguense,

um arqueiro e um centro-meio,

O povo coloca-se ao lado dos heróicos pracinhas da F.E.B. contra as manobras fascistas de Pereira Lira e Imbassai

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 348 QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1948



HA' DIAS RECEBEU A TRIBUNA POPULAR a visita do deputado Blas Roca, Secretário Geral do Partido Socialista Popular de Cuba e seu delegado fletinal à III Conferência Nacional do Partido Comunista do Brasil. Ontem, novos visitantes ilustres — também delegados internacionais de seus Partidos à III Conferência — estiveram em nossa casa: o deputado Humberto Abreu Cabral, do P.C. chileno; o jornalista Ernesto Gludice, diretor de "Orientação" e membro da direção nacional do P.C. argentino, e Alberto Suarez, diretor de "Justicia", orgão oficial do P.C. uruguai. Recebidos por todos quantos prestam serviços ao povo na TRIBUNA POPULAR, mantiveram-se eles em animada palestra contada, falando-nos das magníficas imprensa que ilustram de nossa terra e de como lutam os brasileiros pelos seus ideais de progresso e liberdade.

Impressões de dois constituintes sobre a III Conferencia Nacional do P.C.B.

"Um grande respeito pelos princípios democráticos", diz, referindo-se à solenidade de ante-ontem, o deputado Carlos Pinto. "Notável contribuição para o fortalecimento da nossa democracia", afirma o deputado Galeno Paranhos

Entre as numerosas personalidades de destaque, nacionais e estrangeiras, que assinaram a solenidade da III Conferência Nacional do P.C.B., ocorrida ante-ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, figuravam representantes dos diversos Partidos que compõem a Assembleia Nacional Constituinte.

Aconchego de transcendental importância para o desenvolvimento da vida política brasileira, fator da máxima importância para marcha da democracia em nossa Pátria, não podia deixar de ter repercutido sob os abobados do Palácio Tiradentes.

Pontualmente, as serias demais recoller a impressão de cada um dos parlamentares que acudiram ao convite do P.C.B. e compareceram a brilhante cerimônia.

Na esteve, por exemplo, o deputado Carlos Pinto, membro do Partido Social Democrático do Estado de São Paulo, que assim se manifestou:

— Admirei a ordem relâmpago nos trabalhos da Conferência. Achei perfeita a sua organização. E falei, sinceramente, nela, sobre-

Prosseguem as contribuições populares

Por nosso intermédio, os membros da Célula Elpidio Afonso, encaminharam à Comissão de Ajuda e Solidariedade aos Trabalhadores da Light Presos e Demitidos, a importância, de 70 cruzeiros,

tudo, um grande respeito pelos princípios democráticos, toda vez que um orador se fala ouvir. Não preciso dizer mais nada.

Outro parlamentar que ocupava um lugar no auditório da ABI era o deputado Galeno Paranhos, também do Partido Social Democrático, representante do Estado de Goiás.

Eis como nos falou:

— Receli o honroso convite do P.C. B. para assistir à instalação da sua III Conferência Nacional e a ela compareci, de fato. Achei justo, em linhas gerais o discurso do senador Luiz Carlos Prestes, e alguns trechos da sua oração coincidem com pontos de vista por mim esposados e, aliás, proclamados em discursos que promovi na Assembleia. Constituiu a ação do senador Prestes e de seu Partido uma notável contribuição para o fortalecimento da nossa democracia.

Não sou, em absoluto, dos que consideram os representantes do Partido Comunista como um "quinto" no Parlamento. Pelo contrário, são tão deputados como nós outros: falam tão legítimamente em nome do povo como nós outros. O que todos queremos é o bem-estar, a felicidade do nosso povo. Todos os que contribuem para essa obra sagrada são trabalhando pela grandeza do Brasil. Toda vez que recebem comovimento, como esse, não tem dúvida em aceitar os de bom grado.

OS PORTUARIOS CARIOCAS LUTAM POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

A grande assembléia de ontem à noite no Sindicato dos Marceneiros — Melhores salários para os guardas portuários e estabilidade para os diaristas — Exigem a liberdade dos companheiros presos

A Confederação Democrática dos Portuários reuniu, ontem à noite, no Sindicato dos Marceneiros, uma movimentada assembleia, que contou com o comparecimento de grande massa de trabalhadores do Cais do Porto. Essa reunião foi presidida pelo sr. Gervasio Ramos, secretariando os trabalhos os líderes portuários José de Souza Ayres e Vicente Rodrigues da Costa. Para se sentar à mesa foram convidados o representante da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, os diretores do Centro Único dos Portuários do Rio de Janeiro, a sra. Alvina do Rejo, esposa do Presidente da Confederação Democrática dos Portuários, Joaquim José do Rejo, que se acha preso nos carceres da reação, e seus dois filhos menores, e o representante da "Tribuna Popular". Ao ser pronunciado o nome da companheira de Joaquim José do Rejo, a enorme assistência, de pé, prorrompeu em entusiasmado aplauso.

REIVINDICAÇÕES DA CLASSE
Entre outros assuntos importantes da reunião, foi am intimado que se relacionaram aos trabalhadores que estão exercendo as funções de conferentes, sem perceberem o salário correspondente, à estabilidade dos diaristas, melhor remuneração para os guardas portuários e direito à sindicalização.

Vários oradores usaram da palavra, entre eles Manuel Antônio de Souza, Andrelino Gonçalves, Aranundo José Cardoso,



FALA O LOVO SOBRE O AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

A extinção das seções intermediárias, uma manobra altista dos donos de empresas — Serão duplicados os lucros das companhias — Rápida "enquête" da TRIBUNA POPULAR

que ponha termo a tudo isso, pois o público está cansado de ser explorado.

Roberto Perpetuo, funcionário público, disse-nos também:

— A situação atual não comporta mais aumentos de expectativa nenhuma. Não há bolsa que resista a essa exploração. Em tudo isso é mais sacrificado é o trabalhador, pois na maioria das vezes não recebe salários que possam fazer frente à crise que atravessamos.

— NÃO HOUVE CRITERIO NO AUMENTO —

Abordado pelo nosso repórter, o funcionário municipal Paulo Main opinou:

— Se esse aumento vier trazê-la maior quantidade de ônibus e melhorar a sua qualidade, eu o acho justo.

O médico Pires de Castro fez:

— Sou de parecer que não houve critério no aumento das passagens. Em umas linhas foi de 3%.

— PRECISAMOS NOS UNIR —

Cada vez mais compatriotas, a fim de sairmos da situação humilhante de miséria e de fome, em que vivemos. Os trabalhadores de Portaria têm muitos problemas a resolver imediatamente, entre eles a abolição do artigo fascista, nº 82 do Regulamento da A.P.R.J., e a estabilidade dos operários diaristas, que controlam a parte da Apontadora e o capitão Manuel da Costa Campanha.

— O povo só pode achar absurdas a medida que aumenta os seus gastos no momento. Com a crise atual, só poderemos recorrer a contrarrelos, e mesmo com insinuação, qualquer majoração de preços.

O homem Luiz Rodrigues Ferreira, que se encontrava ao lado, acrescentou:

— Sou contra qualquer aumento, momente agora quando a crise atingiu esse ponto e o governo deixa empreender todos os esforços para melhorar a situação.

NECESSIDADE DE UMA SOLUÇÃO URGENTE —

Em uma outra fila encontramos o pintor Miguel Bernardes, que nos contou os portuários a trabalharem sem direção, pelo liberalismo dos trabalhadores pressos.

— É o cumulo. Não é justo que se continue a explorar a população dessa maneira. As autoridades devem tomar uma atitude energica

em outras de 40%, algures mesmo não foram atingidas. Mas a verdade é que o povo foi preludizado com a abolição das seções, o que tornou o ônibus inacessível a muitas pessoas.

LUCROS EXTRAORDINARIOS E FALTA DE TRANSPORTES —

Para concluir nosso rápido inquérito, ouvimos ainda o opinião do sr. Jorge Jacob. Foram suas essas afirmações:

— ESTOU DEVERADO DE ANDAR DE ÔNIBUS. Sou vendedor, e para mim é enorme despesa ter de pagar passagens inteiros para sair aqui e ali. Assim com eu, inúmeras pessoas foram previdenciadas com esse aumento, que de minha alguma deveria ter sido menor.

Essa a manobra com que o povo recebeu o aumento das passagens de ônibus. Cala a Prefeitura a culpa da maioridade, uma vez que não deu ao pedido das empresas de ônibus, possibilizando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.

Entra o aumento das passagens de ônibus, possibilitando assim a abolição das seções. Por outro lado, é essa uma evidente manobra dos donos dessas empresas, seguindo de maiores lucros, afeitos a custos do sacrifício do povo.